AMOSTRA GRÁTIS

Apostila Prefeitura de Formosa da Serra Negra 2026 · Professor de Matemática (Anos Finais)

ICAP

Você vai folhear 31 páginas da apostila completa, que tem mais de 850. São páginas de verdade, do jeito que saíram da montagem. Escolhemos a abertura, o começo de uma matéria do início ao fim do primeiro assunto, as pegadinhas e a matéria que mais pesa na sua prova.

800+	11	798	40
páginas na apostila completa	matérias do edital	questões de treino	questões no simulado final

1. Comece pelo concurso em números e pelo ciclo de estudos: é o plano de voo.
2. Olhe o checklist do edital. Cada item aponta a página em que está.
3. Leia o começo da primeira matéria e tente as questões de treino antes do gabarito.
4. Repare nas páginas de pausa: elas mostram o tamanho do que ficou de fora.

ESSENCIAL CONCURSOS

APOSTILA ESTRATÉGICA

PÓS-EDITAL

Prefeitura de Formosa da Serra Negra 2026

CARGO

Professor de Matemática (Anos Finais)

Banca ICAP

Cobre as 11 matérias do conteúdo programático deste edital, item a item, com a teoria, as pegadinhas da banca e questões resolvidas em cada bloco.

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR

Língua Portuguesa · Atualidades · História e Geografia do Maranhão e de Formosa da Serra Negra · Noções de Informática · Administração Pública e Direito Administrativo · Legislação Municipal de Formosa da Serra Negra · Matemática · Matemática Financeira · Raciocínio Lógico · Didática da Matemática · Legislação Educacional

EDIÇÃO 2026

Apresentação

Esta apostila reúne, em um só material, tudo o que cai no edital deste concurso. São 11 matérias condensadas nos pontos que mais aparecem em prova: a teoria essencial, as pegadinhas mais comuns e questões selecionadas com comentário direto.

A ideia é simples. A banca cobra coisas previsíveis. Esta apostila te entrega o que importa, sem firula, sem decoreba.

Como aproveitar melhor

Use o ciclo de estudos, logo depois do sumário. Estudar todas as matérias em rotação gera mais retenção do que terminar uma matéria antes de começar outra. Você lembra mais.

Faça as questões comentadas com lápis na mão, sem olhar o gabarito. Só depois leia o comentário. O gabarito vem por último, sem destaque, justamente para você não se enganar: ou sabe ou não sabe.

O simulado final é a sua autoavaliação. Faça em condição de prova: cronômetro, sem consulta, sem pausa. O gabarito está no fim, sem comentários. Quem precisa de comentário detalhado de cada questão usa o caderno de questões da Essencial.

O concurso em números

O retrato do que você vai enfrentar: vagas, investimento, o peso de cada matéria e as datas que não podem passar. Repare no peso das questões: cada acerto na prova objetiva rende pontos, então priorize as matérias de maior peso no cronograma.

8	Piso do Magistério (20 horas semanais)	20 horas semanais	Licenciatura Plena em Matemática.	R$ 140,00
VAGAS	SALÁRIO	JORNADA	ESCOLARIDADE	TAXA

PROVA OBJETIVA · 40 QUESTÕES, 100 PONTOS

DISCIPLINA	QUESTÕES	PESO	PONTOS
Língua Portuguesa	10	2,0	**20**
Atualidades e Conhecimentos Municipais	5	1,0	**5**
Noções de Informática	5	1,0	**5**
Legislação do Servidor Público e Noções de Administração Pública	5	2,0	**10**
Conhecimentos Específicos	15	4,0	**60**
Total	**40**		**100**

DATAS QUE IMPORTAM

Publicação do edital	13/10/2026
Inscrições	14/10 a 16/11/2026
Locais de prova	04/12/2026 (data provável)
Prova objetiva	13/12/2026
Gabarito preliminar	14/12/2026

Sumário

Apostila com 11 matérias do edital. A coluna de questões mostra quantas das 40 questões da prova objetiva cada bloco cobre. As estrelas resumem esse peso (mais estrelas, mais cai).

BLOCOS DA APOSTILA

BLOCO	MATÉRIA	QUESTÕES	PESO	PÁGINA
01	Língua Portuguesa	10	★★★	13
02	Atualidades	2	★	205
03	História e Geografia do Maranhão e de Formosa da Serra Negra	3	★★	300
04	Noções de Informática	5	★★	340
05	Administração Pública e Direito Administrativo	3	★★	384
06	Legislação Municipal de Formosa da Serra Negra	2	★	505
07	Matemática	9	★★★	543
08	Matemática Financeira	1	★	728
09	Raciocínio Lógico	1	★	736
10	Didática da Matemática	2	★	797
11	Legislação Educacional	2	★	812
S	Simulado Final · Gabarito ao final	—	—	850

Ciclo de Estudos

Ciclo não é agenda. Aqui não existe matéria de segunda-feira nem hora marcada, e sim uma **fila de 30 blocos de 1 hora**. Você faz o próximo bloco da fila, marca, e na vez seguinte continua de onde parou. Quando a fila acaba, o ciclo recomeça. É esse giro que faz lembrar, porque quem termina uma matéria antes de abrir a outra esquece a primeira só pelo tempo que passou. Estudando 30h por semana, a volta dura uma semana. Estudando a metade, dura duas, e está igualmente certo.

O edital dá 15 das 40 questões a "Conhecimentos Específicos" sem dividi-las por matéria, junta Atualidades e Conhecimentos Municipais em 5 questões e a Constituição, o Direito Administrativo e a legislação municipal em outras 5. A divisão entre as matérias abaixo é a nossa leitura da ementa, pela extensão de cada item, feita para você planejar o estudo, e não um dado do edital.

Uma volta do ciclo · 30h (distribuídas pelo peso da matéria na prova e pela dificuldade dela)

Matemática · 36% da prova	12h
Português · 20% da prova	5h
Didática da Matemática · 8% da prova	3h
Legislação Educacional · 8% da prova	2h
Informática · 5% da prova	2h
Administração Pública e Direito Administrativo · 6% da prova	1h
Matemática Financeira · 4% da prova	1h
Raciocínio Lógico · 4% da prova	1h
Legislação Municipal de Formosa da Serra Negra · 4% da prova	1h
História e Geografia do Maranhão e de Formosa da Serra Negra · 3% da prova	1h
Atualidades · 2% da prova	1h

A fila do ciclo

Estude na ordem, de cima para baixo, coluna por coluna. Cada bloco tem 1 hora, sendo 50 minutos focados e 10 de pausa. A cada 4 blocos, faça uma pausa longa de 30 minutos.

Nº	MATÉRIA	Nº	MATÉRIA	Nº	MATÉRIA	Nº	MATÉRIA
01	Matemática	09	Matemática	17	Matemática	25	Matemática
02	Português	10	Atualidades	18	Legisl. Municipal	26	Legisl.
03	Didática	11	Matemática	19	Mat. Financeira	27	Matemática
04	Matemática	12	História	20	Matemática	28	Didática
05	Informática	13	Adm. Pública	21	RLM	29	Português
06	Matemática	14	Matemática	22	Matemática	30	Matemática
07	Legisl.	15	Português	23	Português		
08	Português	16	Didática	24	Informática		

Como girar. Marque o bloco assim que terminar e não escolha pela vontade do dia: a ordem existe para que nenhuma matéria fique para trás. Para um ciclo menor, tire horas das matérias de menor peso, sem zerar nenhuma. Ao fechar cada volta, gaste um bloco relendo os quadros-síntese. A cada 2 ou 3 voltas, faça o simulado final desta apostila, cronometrado e sem consulta. Anote toda questão que errar, com o motivo e o tópico, e releia esse caderno de erros antes de cada simulado.

Checklist do Edital

São **106 itens** no conteúdo programático, e é por eles que a banca monta a prova. Esta é a sua folha de controle: marque a primeira caixa quando estudar o item e a segunda quando revisar. O que ficar sem marca é exatamente o que ainda pode custar uma questão.

Como usar. O texto de cada linha é o do edital, sem reescrita, para você reconhecer a redação oficial. A página indicada ao lado de cada matéria abre o bloco correspondente nesta apostila. Volte aqui ao fim de cada sessão de estudo, e não só na véspera.

LÍNGUA PORTUGUESA · pág. 13 · 29 ITENS

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	Compreensão e estruturação de textos
☐	☐	Coesão e coerência textual
☐	☐	Semântica:sinônimos
☐	☐	antônimos
☐	☐	polissemia
☐	☐	Vocábulos homônimos e parônimos
☐	☐	Denotação e conotação
☐	☐	Sentido figurado
☐	☐	Sistema ortográfico em vigor: emprego das letras e acentuação gráfica
☐	☐	Formação de palavras: prefixos e sufixos
☐	☐	Flexão nominal de gênero e número
☐	☐	Flexão verbal: verbos regulares e irregulares
☐	☐	Vozes verbais
☐	☐	Emprego dos modos e tempos verbais
☐	☐	Emprego dos pronomes pessoais e das formas de tratamento
☐	☐	Emprego do pronome relativo
☐	☐	Emprego das conjunções e das preposições
☐	☐	Sintaxe de colocação
☐	☐	Colocação pronominal
☐	☐	Concordância nominal e verbal
☐	☐	Regência nominal e verbal
☐	☐	Emprego do acento da crase
☐	☐	Nexos semânticos e sintáticos entre as orações
☐	☐	na construção do período
☐	☐	Emprego dos sinais de pontuação
☐	☐	Figuras de linguagem
☐	☐	Advérbio
☐	☐	Adjetivo
☐	☐	Substantivo

PAUSA NA AMOSTRA

O checklist segue com cada item do conteúdo programático e a página em que ele está na apostila.

01

MATÉRIA 01

Língua Portuguesa

A gramática e o texto na ordem da ementa: compreensão e estruturação de textos, coesão e coerência, semântica (sinônimos, antônimos, polissemia, homônimos e parônimos, denotação e conotação, sentido figurado e figuras de linguagem), ortografia e acentuação, formação de palavras, flexão nominal e verbal com vozes, modos e tempos, as classes de palavras com pronomes, conjunções e preposições, o pronome relativo, colocação, concordância, regência e crase, os nexos entre as orações e a pontuação. Cada ponto com regra, exemplo trabalhado e a pegadinha que as bancas repetem.

156
TÓPICOS COBERTOS

134
PEGADINHAS MAPEADAS

230
QUESTÕES RESOLVIDAS

Língua Portuguesa

O que cai e o que ignorar

Português aparece em praticamente toda prova e é a matéria **mais previsível**: cai sempre nos mesmos lugares. Cada subseção abaixo trata de um ponto do conteúdo programático, com a regra, o exemplo e a armadilha que se repete.

Onde está o núcleo do que aprova. Em poucos temas que se repetem em qualquer banca: interpretação de texto, ou seja, distinguir o que o texto diz do que o candidato acha; a vírgula na pontuação; a concordância do verbo com o sujeito; regência e crase; e a análise das classes de palavras em contexto.

Como a armadilha costuma vir. Com aparência simples: trocar "houve" por "houveram", pôr crase antes de palavra masculina, chamar de explicativa uma oração que é restritiva, classificar um advérbio como adjetivo. São erros que passam despercebidos em leitura rápida, e é por isso que cada pegadinha aqui vem destacada em vermelho.

Como usar esta matéria. Cada parte abre pelo conceito, dizendo o que é e para que serve, mostra a regra com um exemplo trabalhado e fecha com questões de treino. A regra prática vale para tudo: entenda a lógica uma vez, aplique em três exemplos, e a questão vira ponto garantido.

RECORRÊNCIA POR TÓPICO

PARTE	FREQUÊNCIA	FOCO
Ortografia e acentuação	★★★★★	Grafia correta, porquês, acento das oxítonas/paroxítonas, mudanças do Acordo
Classes de palavras	★★★★☆	Advérbio x adjetivo, pronomes, verbos, colocação pronominal
Flexão nominal	★★★☆☆	Feminino irregular, plural de composto, superlativo sintético
Correlação de tempos e modos	★★★★☆	Período hipotético, futuro do subjuntivo, discurso indireto
Verbos irregulares, defectivos e vozes	★★★★☆	Família do verbo derivado, MARIO, defectivo x anômalo, particípio abundante, passiva sintética com locução
Sintaxe do período	★★★★☆	Sujeito, predicado, funções do "que" e do "se", subordinadas
Morfossintaxe	★★★★☆	Classe x função, adjunto x complemento nominal, transitividade
Pontuação	★★★★★	Vírgula proibida, restritiva x explicativa, dois-pontos
Concordância verbal e nominal	★★★★★	Haver impessoal, partícula "se", palavras variáveis especiais
Regência e crase	★★★★★	Verbos de dupla regência, crase obrigatória, proibida e facultativa
Coesão e coerência	★★★★☆	Referente de pronomes, valor dos conectivos, incoerência lógica
Interpretação e tipologia	★★★★★	Explícito x implícito, extrapolação, tipo x gênero, funções da linguagem
Relações semânticas	★★★★☆	Sinônimo e antônimo no contexto, hiperônimo x hipônimo
Sentido figurado e figuras	★★★★☆	Denotação x conotação, metáfora x metonímia, ironia, eufemismo
Reescrita de período	★★★★★	Troca de conectivo, mudança de voz, deslocamento e pontuação, paralelismo
Ambiguidade e polissemia	★★★★☆	Os filtros da substituição, parônimos e homônimos, ambiguidade e como desfazê-la

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PARTE	FREQUÊNCIA	FOCO
Formação de palavras e registro	★★☆☆☆	Morfemas, processos de derivação, sigla x acrônimo, neologismo x arcaísmo
Coesão em ação	★★★★☆	Rastrear o referente, anáfora x catáfora, relativo com preposição, elipse
Casos difíceis de concordância e regência	★★★★☆	Sujeito composto, "se" com verbo indireto, verbos que mudam de sentido com a preposição
Funções do "que" e do "se"	★★★★☆	Relativo x integrante, "que" consecutivo e comparativo, advérbio x pronome, apassivador x índice de indeterminação

01 SUBSEÇÃO **Ortografia e Acentuação Gráfica**

Grafia correta e palavras que a banca troca

Ortografia é a parte da língua que fixa a grafia correta das palavras, definida oficialmente pelo **VOLP**, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras.

O que a prova cobra. Reconhecer a forma certa entre grafias erradas plantadas de propósito. Não há regra para tudo: boa parte é memória das palavras que costumam ser trocadas.

As mais cobradas. Escreve-se "estender", com S, e não "extender"; "esperto", e não "experto"; "quiseram", com S; "companhia", com NH; "privilégio", com I na primeira sílaba, e não "previlégio"; "meritíssimo", do radical de mérito, e não "meretíssimo"; e "aptidão", sem I antes do T.

CERTO X ERRADO (AS MAIS COBRADAS)

FORMA CORRETA	ERRO PLANTADO
estender, esperto, quiseram	extender, experto, quizeram
privilégio, cérebro, aptidão	previlégio, célebro, apitidão
companhia, meritíssimo, pátio	compania, meretíssimo, páteo
áureo (dourado), beneficência	áurio, beneficiência

▲ PEGADINHA CLÁSSICA

O plural de "guarda-municipal" é "guardas-municipais" (as duas partes variam, porque "guarda" é substantivo). Não confunda com "guarda-chuva", em que "guarda" é verbo e só o segundo elemento varia: "guarda-chuvas". A banca oferece "guarda-municipais" (sem variar a primeira) como se fosse certo.

Os quatro "porquês" e outras confusões

Este é o **campeão de erro** em qualquer prova. São quatro formas com usos distintos.

Por que, separado e sem acento, abre perguntas, diretas ou indiretas: "Por que você faltou?", "Não sei por que ele foi".

Por quê, separado e com acento, fecha frase antes de ponto: "Você faltou por quê?".

Porque, junto e sem acento, é conjunção que responde ou explica, e equivale a "pois": "Faltei porque adoeci".

Porquê, junto e com acento, é substantivo, vem com artigo e significa "a razão": "Não sei o porquê da falta".

Outra confusão frequente. "Onde" indica lugar fixo, como em "a cidade onde moro". "Aonde" indica movimento e pede verbo de deslocamento, como em "a cidade aonde vou".

OS QUATRO PORQUÊS

FORMA	USO	EXEMPLO
por que	pergunta (direta ou indireta)	Por que choveu? / Não sei por que choveu.
por quê	fim de frase, antes de pausa	Você saiu por quê?
porque	conjunção (= pois)	Saí porque estava tarde.
porquê	substantivo (= a razão)	Explique o porquê da saída.

▲ PEGADINHA CLÁSSICA

"Acerca de" significa "a respeito de", não indica tempo. "Há cerca de" indica tempo passado (o verbo haver). "A cerca de" indica distância ou tempo futuro. Escrever "acerca de dois anos" (querendo dizer tempo) é erro: o certo é "há cerca de dois anos".

Regras de acentuação por tonicidade

O conceito primeiro. Toda palavra de duas sílabas ou mais tem uma **sílaba tônica**, a mais forte. Pela posição dela, a palavra é **oxítona**, tônica na última, **paroxítona**, na penúltima, que é a maioria, ou **proparoxítona**, na antepenúltima.

Oxítonas. Recebem acento quando terminam em A, E, O, seguidos ou não de S, e em EM ou ENS: "café", "você", "avó", "também", "parabéns".

Paroxítonas. Recebem acento nas terminações menos comuns, que são L, N, R, X, ÃO, UM e ditongo: "fácil", "hífen", "açúcar", "tórax", "órgão", "história".

Proparoxítonas. São todas acentuadas, sem exceção: "médico", "lâmpada", "príncipe".

EM UMA FRASE ***proparoxítona sempre tem acento. Oxítona acentua em A/E/O e EM/ENS. Paroxítona acentua nas terminações "difíceis" (L, N, R, X, ÃO, ditongo).***

▲ PEGADINHA CLÁSSICA

A armadilha da "mesma regra": "francês" (oxítona em -ês), "referência" (paroxítona com ditongo) e "caía" (hiato com "i" tônico) não seguem a mesma regra de acentuação, embora todas tenham acento. A banca pergunta qual grupo segue regra idêntica, e o candidato médio acha que é uma só.

Hiatos, acento diferencial e as mudanças do Acordo

As vogais **i** e **u** tônicas em hiato recebem acento agudo quando estão sozinhas na sílaba ou seguidas de S: "saúde", "baú", "país", "juízes".

O **Acordo Ortográfico de 1990**, obrigatório desde 2016, mudou quatro pontos muito cobrados. Vale decorar o que **sumiu** e o que **ficou**.

Sumiu o acento do i e do u tônicos depois de ditongo, em paroxítonas: "feiura" e "baiuca" não têm mais acento.

Sumiu o acento dos ditongos abertos "ei" e "oi" em paroxítonas: "ideia", "estreia", "assembleia", "jiboia". Atenção, porque em oxítonas e monossílabos o acento **permanece**: "herói", "chapéu", "réus".

Sumiu o trema das palavras portuguesas: "linguiça", "tranquilo", "frequente". Ele sobrevive só em nomes estrangeiros e seus derivados, como "Müller" e "mülleriano".

Ficou o acento diferencial em dois pares: "pôde", no passado, contra "pode", no presente; e "pôr", verbo, contra "por", preposição.

O QUE MUDOU COM O ACORDO

MUDANÇA	ANTES	AGORA
ditongo aberto ei/oi em paroxítona	idéia, jibóia	ideia, jiboia
i/u depois de ditongo em paroxítona	feiúra	feiura
trema em palavra portuguesa	lingüiça	linguiça
acento diferencial mantido	pôde / pôr	pôde / pôr (seguem acentuados)

↗ *Aprofundamento: PDF Essencial · Língua Portuguesa · Ortografia e Acentuação*

Acentuação dos verbos: têm, vêm e os derivados

O conceito primeiro. Alguns verbos mudam de acento apenas para marcar o **número**, isto é, para distinguir o singular do plural. Como a pronúncia é quase igual, o acento vira a única pista escrita, e é exatamente por isso que a banca gosta do assunto.

Ter e vir. No singular, "ele tem" e "ele vem" não recebem acento. No plural, "eles têm" e "eles vêm" recebem **circunflexo**. A frase "os servidores têm prazo" está certa. "Os servidores tem prazo" está errada, e é a troca mais barata que uma prova pode fazer.

Os derivados de ter e vir. Manter, conter, deter, reter, obter, intervir, provir, convir, advir. No singular levam **acento agudo**, no plural levam **circunflexo**: "ele mantém" e "eles mantêm", "ele intervém" e "eles intervêm", "o processo contém" e "os processos contêm".

Ver e vir, o par que derruba. São verbos diferentes com plurais parecidos. De **ver**, o plural é "eles **veem**", sem acento, porque o Acordo de 1990 tirou o circunflexo dos hiatos "ee". De **vir**, o plural é "eles **vêm**", com acento, porque aqui o acento é diferencial de número. Na mesma família estão "leem" e "creem", e também "deem", que é o subjuntivo de dar ("que eles deem"), não o presente, que é "dão". Todas sem acento.

Duplo O também perdeu o acento. Escreve-se "voo", "enjoo", "abençoo", "perdoo", "magoo". Quem escreve "vôo" está aplicando regra revogada.

O ACENTO QUE MARCA O PLURAL

VERBO	ELE / ELA	ELES / ELAS
ter	tem	têm
vir	vem	vêm
manter, conter, obter, deter, reter	mantém, contém...	mantêm, contêm...
intervir, provir, convir, advir	intervém, provém...	intervêm, provêm...
ver, ler, crer	vê, lê, crê	veem, leem, creem (sem acento)

▲ PEGADINHA CLÁSSICA

A banca escreve "os dados que vêm da auditoria comprovam" e, na alternativa seguinte, "os auditores veem o relatório". As duas estão corretas, e são verbos distintos: "vêm" é de vir (com acento), "veem" é de ver (sem acento). O erro plantado é "vêm" (vir) num contexto de enxergar, ou "veem" (ver) onde o sentido é chegar, além da grafia antiga "vêem", que o Acordo aboliu.

EM UMA FRASE ***no plural, ter e vir ganham circunflexo (têm, vêm). Ver, ler e crer perderam o acento do plural (veem, leem, creem), e o subjuntivo de dar perdeu o dele (que eles deem).***

Monossílabos, oxítonas em -éu, -éi, -ói e o que o Acordo não mexeu

Monossílabos tônicos. São palavras de uma sílaba só que se pronunciam com força. Recebem acento quando terminam em **A, E, O**, seguidos ou não de S: "pá", "pé", "pó", "nós", "más", "vês". Não se acentuam os monossílabos terminados em I e U ("li", "vi", "nu"), nem os átonos, que são as palavrinhas de apoio: "de", "que", "se", "por", "com".

Ditongos abertos em oxítonas e monossílabos. Continuam acentuados: "herói", "chapéu", "troféu", "anéis", "papéis", "réu", "dói". A retirada do acento atingiu apenas as **paroxítonas**: "ideia", "assembleia", "jiboia", "estreia", "boia", "paranoia". Guardar isso resolve metade das questões de acentuação.

Os diferenciais que sobreviveram. Ficaram dois obrigatórios: **pôde**, pretérito perfeito, contra **pode**, presente. E **pôr**, verbo, contra **por**, preposição. Sumiram os acentos de "pára" (verbo parar), "pêlo", "pólo" e "pêra": hoje se escreve "ele para o carro", "o pelo do animal", "o polo norte", "a pera madura", tudo sem acento.

O caso facultativo. A norma admite o acento em **fôrma**, o molde, para distinguir de **forma**, o feitio. É facultativo: quem escreve "a forma do bolo" não erra, e quem escreve "a fôrma do bolo" também não. Justamente por ser facultativo, esse par raramente decide gabarito, mas aparece como alternativa distratora.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

A teoria de Língua Portuguesa continua. Pulamos para o primeiro bloco de questões de treino, que fecha cada assunto.

BASE XIX EM TRÊS COLUNAS

MINÚSCULA OBRIGATÓRIA	MAIÚSCULA OBRIGATÓRIA	FACULTATIVO (AS DUAS VALEM)
dias, meses e estações: segunda-feira, outubro, primavera	nomes de pessoas, reais ou fictícios: Pedro Marques, Branca de Neve	disciplinas e áreas do saber: português ou Português, matemática ou Matemática
pontos cardeais: norte, sul, leste, oeste	nomes de lugares: Lisboa, Rio de Janeiro	tratamentos e títulos: senhor doutor ou Senhor Doutor, bacharel, cardeal, dom
fulano, sicrano, beltrano	instituições: Instituto Nacional do Seguro Social	nomes de santos: santa Filomena ou Santa Filomena
usos correntes de qualquer palavra comum	festas: Natal, Páscoa, Ramadã	logradouros, templos e edifícios: rua ou Rua da Liberdade, igreja ou Igreja do Bonfim
	títulos de jornais e revistas: O Estado de S. Paulo	palavras usadas em sentido reverencial ou hierárquico, e início de verso
	ponto cardeal usado como nome de região: o Nordeste, o Oriente	títulos de livros, depois da primeira palavra: Menino de Engenho ou Menino de engenho
	siglas, símbolos e abreviaturas: ONU, H_2O, Sr., V. Exa.	

O ponto cardeal é o caso que mais confunde. Como direção, ele é escrito com minúscula ("o vento sopra do sul"). Quando passa a nomear uma região, vira nome próprio e ganha maiúscula ("as chuvas no Nordeste"). As abreviaturas são sempre maiúsculas: N, S, SW.

Tratamento por extenso e abreviado se comportam diferente. Por extenso, "senhor", "doutor" e "dom" podem ir em minúscula ou maiúscula. Abreviados (Sr., Dr., D., V. Exa.), vão com maiúscula.

EM UMA FRASE ***na dúvida, minúscula. Dia, mês, estação e ponto cardeal como direção são sempre minúsculos. Nome próprio, instituição, festa e região são maiúsculos. Disciplina, tratamento, santo e logradouro admitem os dois.***

▲ **PEGADINHA CLÁSSICA**

"Março", "Segunda-Feira" e "Verão" com maiúscula são erro, não opção: desde o Acordo, meses, dias e estações só se escrevem com minúscula. E o contrário também cai: a alternativa que acusa de errado "aula de Português" está errada, porque nome de disciplina é facultativo.

QUESTÕES TREINO · ORTOGRAFIA E ACENTUAÇÃO

01 Grafia correta

Assinale a frase em que a palavra sublinhada está corretamente grafada.

A) Esse previlégio pertence a poucos.

B) Erudição é poeira sacudida de um livro para dentro de um crânio vazio.

C) Ele contempla o páteo andaluz.

D) Relembra o tempo áurio do teatro.

E) Sem mais perguntas, meretíssimo.

02 Emprego de "onde"

Assinale a alternativa em que "onde" foi empregado conforme a norma-padrão.

A) O projeto está a cargo de Christian, onde teve a ideia quando estudante.

B) O projeto está restrito à cidade de Södertälje, onde está em fase de testes.

C) A universidade acompanha o projeto, onde se preocupa com os corvos.

D) As bitucas são um problema, onde 1 bilhão é jogado nas ruas.

E) A eficácia é desconhecida, onde só um projeto amplo responde.

03 Emprego dos porquês

Assinale a alternativa correta quanto ao emprego dos porquês.

A) Não sei porque ele saiu tão cedo.

B) Você faltou por que?

C) Estude bastante, porque a prova é difícil.

D) Ninguém entende o por quê da decisão.

E) Por quê você não avisou antes?

04 Acentuação

Após o Acordo Ortográfico, assinale a palavra que deixou de ser acentuada.

A) herói

B) ideia

C) lâmpada

D) você

E) história

05 Mesma regra de acentuação

Seguem a mesma regra de acentuação as palavras:

A) Araújo, inútil, física.

B) você, é, nós.

C) angústias, atrás, atribuídas.

D) decrépita, autocrítica, etária.

E) privilégio, sexagenário, média.

GABARITO COMENTADO

01 **B** *"Crânio" e "erudição" estão certos. Os erros: previlégio (é privilégio), páteo (pátio), áurio (áureo), meretíssimo (meritíssimo).*

02 **B** *"Onde" só retoma lugar físico (a cidade). Nas demais, retoma pessoa, ideia ou fato, o que exige "no qual", "em que" ou "e".*

03 **C** *"Porque" junto e sem acento é conjunção explicativa. Em A caberia "por que" (pergunta indireta), em D "o porquê" (substantivo), em B/E "por quê" só fecha frase.*

04 **B** *O ditongo aberto "ei" em paroxítona perdeu o acento (ideia). Em oxítona ele permanece (herói). As demais seguem regra própria mantida.*

05 **E** *As três são paroxítonas terminadas em ditongo. Nas outras se misturam regras diferentes, como hiato (Araújo), proparoxítona (física), oxítona (atrás) e monossílabo tônico (é).*

PAUSA NA AMOSTRA

Daqui em diante, a apostila segue com mais de 170 páginas de Língua Portuguesa. Na amostra, pulamos direto para o fechamento da matéria.

Top 10 Pegadinhas

AS ARMADILHAS MAIS FREQUENTES DESTA MATÉRIA

As armadilhas mais frequentes de Língua Portuguesa, em formato compacto para revisão rápida.

01
HAVER (EXISTIR) NÃO VAI AO PLURAL

"Haver" (existir, ocorrer) e "fazer" (tempo) são impessoais e ficam no singular: "Houve problemas", "Faz dois anos". Para plural, use "existir". Como auxiliar, "haver" varia: "eles haviam saído".

02
CRASE ANTES DE MASCULINO NÃO EXISTE

Nunca há crase antes de palavra masculina ("a prazo"), verbo ("a estudar") ou pronome de tratamento ("a Vossa Senhoria").

03
VÍRGULA MUDA O SENTIDO DA ADJETIVA

Com vírgula é explicativa (todos), sem vírgula é restritiva (só alguns). Suprimir a vírgula da explicativa altera o sentido.

04
EXTRAPOLAÇÃO É RESPOSTA ERRADA

Verdadeiro no mundo real mas não afirmado pelo texto está errado. Marque só o que o texto diz ou deixa inferir.

05
SE APASSIVADOR CONCORDA COM O SUJEITO

Com verbo transitivo direto, o termo é sujeito paciente e o verbo concorda com ele: "Vendem-se casas", mas "Vende-se casa". Com transitivo indireto, o "se" indetermina e o verbo fica sempre no singular.

06
BASTANTE ADVÉRBIO NÃO VARIA

Modificando verbo ou adjetivo é advérbio (invariável): "estudou bastante". Só varia junto de substantivo: "bastantes provas".

07
ENTRETANTO NÃO É PORQUANTO

"Entretanto" é adversativo (oposição), "porquanto" é causal (motivo). Trocar um pelo outro inverte o sentido.

08
PRESSUPOSTO SOBREVIVE À NEGAÇÃO

"Ele não parou de fumar" ainda pressupõe que fumava. Negar a frase não cancela o pressuposto.

09
VER E VIR NO FUTURO DO SUBJUNTIVO

"Quando eu vir" é do verbo ver, "quando eu vier" é do verbo vir. Teste trocando por "fizer".

10
É NECESSÁRIO CONCORDA COM ARTIGO

Sem artigo, invariável ("É necessário paciência"). Com artigo, concorda ("É necessária a paciência").

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

Depois de Língua Portuguesa vêm mais 5 matérias, em mais de 300 páginas. Agora, o começo de Matemática, a matéria que mais pesa na sua prova (9 questões).

07

MATÉRIA 07

Matemática

A matemática da ementa, item a item: conjuntos numéricos, divisibilidade, MMC e MDC, equações e inequações, funções polinomiais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas, PA e PG, matrizes, determinantes e sistemas, contagem, probabilidade e estatística, geometria plana e espacial, geometria analítica com as cônicas, números complexos, polinômios e equações algébricas, e as noções de limites, derivadas e integrais. Todas as contas resolvidas passo a passo.

25
TÓPICOS COBERTOS

128
PEGADINHAS MAPEADAS

156
QUESTÕES RESOLVIDAS

Raciocínio Lógico e Matemático

BLOCO 07 · PREFEITURA DE FORMOSA DA SERRA NEGRA 2026 · PROFESSOR DE MATEMÁTICA (ANOS FINAIS)

O que cai e o que ignorar

Esta matéria assusta, mas é a **mais treinável** da prova: quase tudo se resolve com um procedimento fixo, e quem repete o procedimento acerta.

O que se cobra. O quadro de recorrência logo abaixo lista as subseções deste bloco, com a frequência com que cada uma aparece nas provas e o ponto em que a banca costuma mirar. Comece pelas de mais estrelas.

O nível e a armadilha. O nível é direto, com armadilha simples de aparência difícil. As que mais derrubam candidato:

- negar o "todo" com "nenhum", quando a negação certa é "algum não"
- somar frações sem antes igualar os denominadores
- ler a razão entre as partes como fração do total
- somar aumentos e descontos sucessivos em vez de multiplicar os fatores
- converter área e volume com o mesmo fator do comprimento
- tirar a mediana sem pôr os dados em ordem
- confundir arranjo com combinação
- fechar a lei de uma sequência sem testá-la em todos os termos dados

Como usar esta matéria. Cada tema mapeia essas armadilhas, mostra a conta trabalhada e fecha com questões de treino. Entenda o método uma vez, resolva à mão duas ou três vezes e revise antes da prova. Ler sem fazer conta não adianta.

RECORRÊNCIA POR TÓPICO

SUBSEÇÃO	FREQUÊNCIA	FOCO
Diagramas Lógicos e Conjuntos	★★★★☆	Todo, algum, nenhum, Venn
Números Naturais e Quatro Operações	★★★☆☆	Numeral e algarismo, ordens e classes, romanos, divisão com resto
Operações e Divisibilidade	★★★★☆	Frações, decimais, MMC, MDC
Potenciação e Radiciação	★★★★☆	Propriedades, expoente negativo, ordem das operações
Razão, Proporção e Regra de Três	★★★★★	Direta e inversa, divisão proporcional
Porcentagem e Juros	★★★★★	Aumento, desconto, juros
Equações de 1º e 2º Grau	★★★☆☆	Bhaskara, inequações, intervalos
Polinômios	★☆☆☆☆	Briot-Ruffini, teorema do resto, D'Alembert, Girard
Produtos Notáveis, Fatoração, Frações Algébricas e Quadriláteros	★★★☆☆	Produtos notáveis, fatoração, simplificação de frações algébricas e propriedades de trapézios e paralelogramos
Números Complexos	★☆☆☆☆	Potências de i, forma algébrica, conjugado, divisão, módulo, Δ negativo
Matrizes e Sistemas Lineares	★★☆☆☆	Sarrus, SPD, SPI e SI
Funções e Gráficos	★★☆☆☆	Domínio, reta, parábola, vértice
Sistemas de Medidas e Volumes	★★★★☆	Prefixos, conversão, volume
Geometria e Pitágoras	★★★☆☆	Perímetro, área, sólidos
Geometria Plana e Espacial	★★☆☆☆	Polígonos e diagonais, semelhança, pirâmide, cone e esfera

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

01 SUBSEÇÃO **Diagramas Lógicos e Conjuntos**

Conjuntos numéricos e operações entre conjuntos

Conjunto é qualquer coleção de elementos, e antes dos diagramas vale conhecer os **conjuntos numéricos**.

São quatro, encaixados um dentro do outro. Os naturais $\mathbb{N}$, que são 0, 1, 2, 3 e assim por diante. Os inteiros $\mathbb{Z}$, que acrescentam os negativos. Os racionais $\mathbb{Q}$, todo número que vira fração, incluindo decimais exatos e dízimas periódicas. E os reais $\mathbb{R}$, que juntam os racionais aos irracionais, como $\sqrt{2}$ e π. Vale a cadeia $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q} \subset \mathbb{R}$.

Entre dois conjuntos existem três operações. A união $A \cup B$ junta tudo. A interseção $A \cap B$ guarda só o que está nos dois. A diferença $A - B$ mantém o que está em A e não está em B.

Exemplo resolvido, com os conjuntos escritos por extenso. Sejam `A = {1, 2, 3, 4, 5}` e `B = {4, 5, 6, 7}`. A união reúne os elementos dos dois sem repetir: `A ∪ B = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7}`, com 7 elementos. A interseção guarda o que aparece nas duas listas: `A ∩ B = {4, 5}`. A diferença `A − B` tira de A tudo o que está em B, restando `{1, 2, 3}`, e a diferença `B − A` restam `{6, 7}`. Compare as duas últimas: a diferença **não é comutativa**, ao contrário da união e da interseção.

A conta que amarra tudo. Contando os elementos, `n(A) = 5`, `n(B) = 4` e `n(A ∩ B) = 2`. A fórmula `n(A ∪ B) = n(A) + n(B) − n(A ∩ B)` dá `5 + 4 − 2 = 7`, que é exatamente a contagem feita à mão. Ela vale sempre, e é o motor de toda questão de Venn.

Pertinência e inclusão são coisas diferentes. O símbolo `∈` liga *elemento* a *conjunto*: `3 ∈ A`. O símbolo `⊂` liga *conjunto* a *conjunto*: `{1, 2} ⊂ A`. Escrever `3 ⊂ A` ou `{1, 2} ∈ A` está errado, e a banca cobra isso em alternativa de aparência inofensiva.

Subconjuntos e o conjunto vazio. O conjunto vazio `∅` é subconjunto de qualquer conjunto, e todo conjunto é subconjunto de si mesmo. Um conjunto com `n` elementos tem `2ⁿ` subconjuntos, contando o vazio e ele próprio: com 3 elementos são 8, com 4 elementos são 16, com 5 são 32. É a mesma potência que aparece nas linhas da tabela-verdade, e pelo mesmo motivo, porque cada elemento tem duas opções, entra ou não entra.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

OS CONJUNTOS NUMÉRICOS, COM OS EXEMPLOS QUE A BANCA USA

CONJUNTO	CONTÉM	EXEMPLOS	ONDE A BANCA ARMA
Naturais $\mathbb{N}$	0, 1, 2, 3, ...	0 · 7 · $\sqrt{4} = 2$	afirmar que raiz é sempre irracional
Inteiros $\mathbb{Z}$	os naturais mais os negativos	−5 · 0 · 12	dizer que −5 é natural
Racionais $\mathbb{Q}$	tudo que vira fração de inteiros	$1/4 = 0{,}25$ · $0{,}333\ldots = 1/3$ · −7	dizer que dízima periódica é irracional
Irracionais	decimal infinito e **não** periódico	$\sqrt{2}$ · $\sqrt{3}$ · π	dizer que são racionais por terem valor aproximado conhecido
Reais $\mathbb{R}$	racionais e irracionais juntos	todos os acima	esquecer que todo natural também é real

EM UMA FRASE $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q} \subset \mathbb{R}$. ***União junta tudo, interseção guarda o comum, diferença tira o do outro.***

▲ PEGADINHA CLÁSSICA

Dízima periódica é **racional**, e não irracional. O 0,333... tem infinitas casas, mas o padrão se repete, e por isso ele se escreve como $1/3$. O que define o irracional é a casa decimal infinita **sem repetição de padrão**, como em $\sqrt{2}$ e π. E cuidado com o inverso: $\sqrt{4}$ não é irracional, porque vale 2.

Números complexos: o conjunto que vem depois dos reais

Por que ele existe. Nos reais, nenhum número elevado ao quadrado dá negativo, então $x^2 = -1$ não tem solução em $\mathbb{R}$. Para resolver isso cria-se a **unidade imaginária** i, definida por $i^2 = -1$. Com ela, $\sqrt{-4} = 2i$ e $\sqrt{-9} = 3i$. A cadeia ganha mais um degrau: $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q} \subset \mathbb{R} \subset \mathbb{C}$.

Forma algébrica. Todo complexo se escreve $z = a + bi$, com a e b reais. O a é a **parte real** e o b é a **parte imaginária** (o número que multiplica o i, sem o i). Se $b = 0$, o número é **real**. Por isso todo real também é complexo. Se $a = 0$ e $b \neq 0$, ele é **imaginário puro**, como $5i$. Dois complexos são iguais quando as partes reais são iguais **e** as imaginárias também.

Potências de i: o ciclo de quatro. $i^0 = 1$, $i^1 = i$, $i^2 = -1$, $i^3 = -i$, e em $i^4 = 1$ tudo recomeça. Para qualquer expoente, divida por 4 e use só o **resto**: i^{27} tem resto 3, logo vale $-i$, e i^{50} tem resto 2, logo vale -1.

Operações. Soma e subtração juntam parte real com parte real e imaginária com imaginária: $(2 + 3i) + (1 - 5i) = 3 - 2i$. A multiplicação é a distributiva comum, trocando i^2 por -1 no fim: $(2 + 3i)(1 - i) = 2 - 2i + 3i - 3i^2 = 2 + i + 3 = 5 + i$.

Conjugado e divisão. O **conjugado** de $z = a + bi$ é $\bar{z} = a - bi$ (troca só o sinal da parte imaginária), e o produto dos dois é sempre real: $z \cdot \bar{z} = a^2 + b^2$. É isso que resolve a divisão: multiplica-se em cima e embaixo pelo conjugado do denominador. Exemplo: $(1 + 2i) / (1 - i)$, multiplicando por $(1 + i)$, dá numerador $1 + i + 2i + 2i^2 = -1 + 3i$ e denominador $1 - i^2 = 2$, ou seja, $-1/2 + (3/2)i$.

Módulo. É a distância do número à origem no plano (eixo horizontal para a parte real, vertical para a imaginária), e sai de Pitágoras: $|z| = \sqrt{(a^2 + b^2)}$. Para $z = 3 + 4i$, $|z| = \sqrt{(9 + 16)} = 5$, e confere com $z \cdot \bar{z} = 25 = |z|^2$.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

COMPLEXOS EM UMA TABELA

ITEM	REGRA	EXEMPLO
Unidade imaginária	$i^2 = -1$	$\sqrt{-16} = 4i$
Forma algébrica	$z = a + bi$; real se $b = 0$; imaginário puro se $a = 0$ e $b \neq 0$	7 é real · $-2i$ é imaginário puro
Potências de i	expoente dividido por 4; vale o resto (0, 1, 2, 3 → 1, i, −1, −i)	$i^{27} = -i$
Conjugado	$a + bi \to a - bi$	$3 + 4i \to 3 - 4i$
Módulo	$\sqrt{(a^2 + b^2)}$	$\lvert 3 + 4i \rvert = 5$

EM UMA FRASE $i^2 = -1$***, potência de i se resolve pelo resto da divisão por 4, divisão se faz pelo conjugado, e todo real é complexo com*** $b = 0$***.***

▲ PEGADINHA CLÁSSICA

A parte imaginária de $4 - 3i$ é **-3**, e não $-3i$: o i não entra no valor. E o zero é real, mas **não** é imaginário puro, porque o imaginário puro exige $b \neq 0$.

Todo, algum e nenhum em desenhos

Diagrama lógico é a tradução em círculos das frases "todo", "algum" e "nenhum". Cada conjunto vira um círculo, e a posição dos círculos mostra a relação entre eles.

Todo A é B. Desenha o círculo A inteiro dentro do círculo B, porque todo elemento de A também é B.

Nenhum A é B. Desenha dois círculos separados, sem se tocar, porque não há elemento em comum.

Algum A é B. Desenha dois círculos que se cruzam, e a interseção contém o elemento comum.

Algum A não é B. Também se desenha com círculos cruzados, mas o que importa agora é a parte de A que fica **fora** de B, e é ali que se marca o elemento. Repare que "algum A é B" e "algum A não é B" podem ser verdadeiras ao mesmo tempo, no mesmo desenho, o que já derruba boa parte das alternativas de prova.

O que "algum" significa em lógica. Significa **pelo menos um**, e não "alguns, mas não todos". Se todos os servidores forem concursados, continua sendo verdade que "algum servidor é concursado". Essa leitura, que parece estranha no português do dia a dia, é a leitura oficial e é fonte de questão.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

A apostila segue com as 11 matérias do edital.
No fim, o simulado no formato da prova.

Simulado Final

Chegou a hora de ensaiar o dia da prova. São 40 questões que passam por todas as matérias do edital, na ordem embaralhada, como você vai encontrar na banca. Trate este simulado como se valesse a vaga.

1. Separe cerca de **2h** num lugar tranquilo, sem celular e sem interrupções.
2. Marque suas respostas no **cartão-resposta** logo abaixo. Nada de anotar na questão.
3. **Não consulte** a apostila enquanto resolve. Chutou? Marque assim mesmo, como na prova.
4. No fim, confira pelo gabarito e volte com atenção nas matérias em que você mais errou.

CARTÃO-RESPOSTA

01	A B C D	02	A B C D	03	A B C D	04	A B C D
05	A B C D	06	A B C D	07	A B C D	08	A B C D
09	A B C D	10	A B C D	11	A B C D	12	A B C D
13	A B C D	14	A B C D	15	A B C D	16	A B C D
17	A B C D	18	A B C D	19	A B C D	20	A B C D
21	A B C D	22	A B C D	23	A B C D	24	A B C D
25	A B C D	26	A B C D	27	A B C D	28	A B C D
29	A B C D	30	A B C D	31	A B C D	32	A B C D
33	A B C D	34	A B C D	35	A B C D	36	A B C D
37	A B C D	38	A B C D	39	A B C D	40	A B C D

Questão 01

Nem sempre os números indicam uma quantidade precisa. Assinale a frase em que há precisão.

A) Os especialistas em contagem de público dizem que havia mais de um milhão de pessoas na passeata.

B) O mesmo motorista envolvido no acidente de ontem já havia passado por três outras ocorrências semelhantes.

C) Perto de mil veículos passaram pelo pedágio, no mesmo dia, em função do feriado.

D) O vídeo mostrava cerca de 50 automóveis que estavam parados por causa do desmoronamento.

Questão 02

Em 17 de janeiro de 2026, foram assinados em Assunção (Paraguai) o Acordo de Associação e o Acordo Interino de Comércio entre o Mercosul e a União Europeia. Sobre os desdobramentos do acordo em 2026, é correto afirmar que:

A) o Senado brasileiro rejeitou o acordo, que por isso não vale para o Brasil.

B) o acordo entrou integralmente em vigor no dia da assinatura, sem necessidade de aprovação por nenhum Parlamento.

C) o Parlamento Europeu aprovou o texto definitivamente em janeiro de 2026, encerrando a tramitação na Europa.

D) o Parlamento Europeu enviou o texto ao Tribunal de Justiça da União Europeia para parecer, e a parte comercial passou a ser aplicada provisoriamente a partir de 1º de maio de 2026.

Questão 03

A logística maranhense combina rodovias, ferrovias e portos. Sobre os eixos de transporte do estado, é correto afirmar que

A) a BR-135 atravessa o oeste do estado e é a rodovia que corta Imperatriz e Açailândia.

B) a BR-230 (Transamazônica) é a rodovia que liga a Ilha de São Luís ao continente.

C) a Ferrovia Norte-Sul encontra a Estrada de Ferro Carajás em Imperatriz e segue sozinha até São Luís.

D) a BR-010 (Belém-Brasília) atravessa o oeste do estado, passando por Imperatriz, Açailândia e Estreito.

Questão 04

Um analista, utilizando o Microsoft Office Outlook, deve responder um email a um fornecedor, mas também pretende encaminhá-lo para seu superior imediato, sem que o fornecedor tenha conhecimento deste encaminhamento. Assinale a opção que corresponde à caixa de endereço no Microsoft Office Outlook que deve ser usada para o fim pretendido pelo analista na situação hipotética apresentada.

A) Para:

B) Cc:

C) Cco:

D) De:

Questão 05

A gestão patrimonial de uma Universidade Federal exige a observância de normas rígidas de direito público, sem prejuízo da busca por sustentabilidade financeira. De acordo com as normas estatutárias da UNILAB relativas aos seus bens e direitos, assinale a alternativa correta.

A) A aceitação de doações pela Universidade é condicionada à natureza jurídica do objeto, sendo expressamente vedada a incorporação de bens onerados ou vinculados ao patrimônio institucional.

B) Os bens e direitos da UNILAB, dada a sua finalidade pública, devem ser aplicados em objetivos de interesse social geral, sendo proibida a sua exploração econômica para fins de obtenção de rendimentos.

C) A alienação ou permuta de bens imóveis da instituição, com o fito de valorização patrimonial, pressupõe a aprovação do Conselho Universitário, após a oitiva prévia do Conselho de Curadores.

D) O patrimônio imaterial da Universidade, como direitos autorais e patentes, prescinde de registro no cadastro geral, que se destina exclusivamente ao controle de bens móveis e semoventes.

FIM DA AMOSTRA

A amostra acaba aqui. A apostila segue por mais de 800 páginas.

- ✓ As 11 matérias do edital, na ordem do conteúdo programático
- ✓ 798 questões de treino com gabarito comentado
- ✓ Checklist do edital completo e ciclo de estudos pelo peso de cada matéria
- ✓ Cartão de Revisão de Véspera, 14 páginas
- ✓ Simulado no formato da prova, 40 questões
- ✓ Amostra de Flashcards Essencial (Anki)

R$ 69,90

PDF com download imediato · o arquivo é seu para sempre · 7 dias de garantia

essencialconcursos.com/produto/apostila-formosa-da-serra-negra-professor-matematica-2026